



ATA ORDINÁRIA Nº 2886/2021

1
2 Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –
4 CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira
9 (Titular) e Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), **Departamento Municipal de**
10 **Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de**
11 **Transporte e Circulação – EPTC**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação**
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva
13 Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
14 **Sustentabilidade – SMAMUS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de**
15 **Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente),
16 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Gustavo Garcia
17 Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**. **CONSELHEIROS**
18 **NÃO GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande**
19 **do Sul – UFRGS**; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de**
20 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso**
21 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-**
22 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio Merino Dominguez (2º
23 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos
24 Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
25 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
26 **SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio**
27 **Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da**
28 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
29 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
30 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
31 **1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
32 **2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de**
33 **Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Quatro – RGP. 4**; Ricardo Angelini, (2º Suplente), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de**
36 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de**
37 **Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de**
38 **Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de**
39 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP –**
40 **HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria**
41 **Executiva da SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1.
42 **Abertura**; 2. **Votação**; 2.1 **ATAS: 2875, 2876, 2877 e 2878**; 3. **Comunicações**; 3.1
43 **EXTERNA**: Sra. Jacqueline Custodio - **Cais Mauá Cultural**; 4. **Ordem do dia**. Após
44 assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
45 18h10min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de



46 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores
47 Conselheiros, Senhores Conselheiras. Declaramos Então, aberta nossa Reunião Ordinária
48 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente
49 noite de trabalhos, de debates equilibrados, que a gente possa avançar na nossa pauta,
50 discutir bastante, não há problema quanto a isso e ao final a gente sempre convergir no
51 encaminhamento. Temos uma comunicação externa inscrita e eu consulto. Eu consulto os
52 conselheiros, antes de abrir para a comunicação externa, se temos conselheiros inscritos
53 para o período de Comunicação. Enquanto isso vou fazendo a leitura dos presentes
54 (Relação dos presentes na inicial). São esses os conselheiros presentes, por favor, se eu
55 não fiz a chamada de algum pode se anunciar pelo chat que a gente faz o registro.
56 Lembrando que a gente está ao vivo pelo nosso canal do YouTube, canal da SMAMS no
57 YouTube. Quem quiser compartilhar o link é só acessar lá ao vivo e compartilhar com
58 todos aqueles que quiserem acompanhar nossa reunião. Temos inscrito para o período de
59 Comunicação, só confirmando aqui, Conselheiro Fernando, Conselheiro Felisberto,
60 Conselheira Maristela e Conselheiro Mark, Conselheiro Saffer também inscritos. Então,
61 não havendo mais inscritos para o período de Comunicação encerro a inscrição para as
62 Comunicações e abro pelo período de 5 minutos para Jaqueline Custódio poder fazer o
63 uso da palavra, conforme prevê o nosso Regimento Interno, para a entidade externa fazer
64 uso da tribuna no período de Comunicação. Boa noite, Jaqueline! **3. COMUNICAÇÕES;**
65 **3.1 EXTERNA: SRA. JACQUELINE CUSTÓDIO - CAIS MAUÁ CULTURAL. Jacqueline**
66 **Custódio - Cais Mauá Cultural:** Boa noite a todos e a todas. Então, eu agradeço ao
67 CMDUA, na pessoa do Secretário Germano Bremm, um espaço concedido para essa
68 comunicação. Então, meu nome é Jaqueline Custódio, sou advogada. Eu até me sinto
69 confortável, porque eu venho há anos participando da Região de Planejamento 6 como
70 delegada. Então, nesse sentido, eu gostaria de deixar um registro aqui em ata, se fosse
71 possível, que o Fórum da RGP 6 não se reúne desde 2019 e nesse sentido a gente enviou
72 um ofício em setembro de 2019 relatando esse fato, mas ainda não houve o retorno.
73 Então, só para deixar essa consideração, mas não é o meu ponto. Então, dito isso, venho
74 aqui representando o Movimento Cais Mauá Cultural e o meu pedido de manifestação tem
75 relação à apresentação que foi feita na última semana do Programa de Reabilitação
76 Urbana do Centro Histórico de Porto Alegre, que eu assisti grande parte. Então, há ano eu
77 venho acompanhando os projetos que têm relação com o Cais Mauá, de forma bem direta,
78 especificamente esse último que está em discussão na justiça estadual e na justiça
79 federal. E essa experiência me possibilitou, devido ao grupo do qual pertencço, identificar
80 muitos problemas urbanísticos, que a gente acredita que deve ser considerado para
81 qualquer outra proposta que venha a ser feita. E um dos mais importantes tem a ver com o
82 programa de reabilitação, que foi apresentado, que tem a dimensão que qualquer que seja
83 o projeto que for apresentado para o Cais, deve necessariamente dialogar com o Centro
84 Histórico. Ele precisa ser pensado como parte integrante do bairro, porque, efetivamente,
85 ele é, né. E um dos primeiros impactos da proposta de recuperação do Cais, que a gente
86 sempre pode antecipar, como exemplo, é a questão da mobilidade urbana, ele já havia
87 aparecido anteriormente, quando se falava no acesso local, quantidade de sinaleiras,
88 passarelas, principais pontos de ingresso, por conta da importância da Avenida Mauá no
89 tráfego de chegada da Cidade de Porto Alegre e como uma via de passagem à zona sul da
90 cidade. Então, fica bem evidente que esses dois projetos, o de reabilitação e recuperação
91 do Cais, devem ser pensados em conjunto. E nesse diálogo é importante a presença dos
92 moradores, que vão conviver com esses e impactos decorrentes de ambos os projetos. Eu



93 trago isso porque acompanhei a Associação de Moradores do Centro Histórico em uma
94 audiência no Ministério Público, do período em que a sede foi utilizado para festas e
95 exposições de jogos, no período da Copa de 2014. Então, a reclamação desses moradores
96 era em relação ao excessivo ocorrido, produzido nos eventos e a duração, que era toda a
97 madrugada. Então, tinha o horário de descanso e as pessoas tinham que trabalhar. Então,
98 a gente vê como as coisas conversam. E o centro tem essa característica de ser múltiplo,
99 residencial, comercial, possuindo grande parte dos imóveis tombados que dizem respeito a
100 nossa identidade como cidade e apresenta diferentes dinâmicas ao longo do dia. Então,
101 são movimentos que acontecem no Centro e que demonstram que ele ainda está, tem uma
102 vitalidade, que existe esse excesso democrático da população a esse território. Então, a
103 gente entende, realmente, que tem muito a fazer em relação à recuperação, manutenção,
104 cuidados, mas que a gente tem que ter uma especial atenção para essas particularidades,
105 que elas devem se preservar. Então, indo ao encontro do que o Prefeito Sebastião Melo já
106 declarou no início deste ano, a gente acha que a solução para fazer o que ele propôs é
107 bem interessante, a ocupação dos armazéns do Cais, um modo viável, dimensionado à
108 nossa realidade. E a gente tem certeza que pode contribuir em muito para a estruturação
109 de um projeto para aquele lugar. É isso que a gente chama da nossa proposta de Cais
110 Cultural. E a base dessa proposta são dados do Departamento de Economia Estatística,
111 que aponta a economia criativa como um setor muito importante para a economia do
112 Estado. Então, conforme os dados de 2013, as atividades diretamente vinculadas à
113 (Inaudível) criativa correspondem a 4.10 do PIB gaúcho. Para a gente ter uma ideia de
114 comparação, a indústria da construção civil é responsável por 5.29. Então, a gente está
115 falando de um setor economicamente viável e que traz consigo a certeza de uma
116 ocupação ativa daquele espaço, podendo se tornar uma referência nacional, nesse
117 sentido. A comunidade cultural vem se organizando para formatar propostas ligadas a
118 cada setor, que além das áreas tradicionais, como cinema, teatro, inclui artesanato,
119 games, inclusive, a economia solidária. É bom lembrar também que a população cultural
120 incentiva a abertura de outros empreendimentos de serviços e produtos, como bares,
121 restaurantes, eventos comerciais e sociais, lojas, entre outros. Além disso, é possível
122 manter os eventos que já fazem parte da nossa história, como a feira do Livro e a
123 (Inaudível) do MERCOSUL. Então, para concluir, eu deixo o pedido para que possamos
124 participar do processo da construção desse programa de recuperação do Centro Histórico,
125 a partir da perspectiva das possibilidades da utilização do Cais, como elemento histórico
126 indispensável na dinâmica desse bairro. E, além disso, a gente entende que o tempo
127 disponibilizado para o debate é pequeno, é reduzido, devendo ser ampliado e que a gente
128 se preocupa com isso por conta da pandemia, senão seria uma participação um pouco
129 mais efetiva. E, por fim, para acabar, senão for pedir muito, que o Secretário possa fazer a
130 interlocução entre o grupo Cais Mauá Cultural e o Prefeito, conforme a gente já pediu em
131 protocolo em 08 de janeiro, que ainda não tivemos retorno. Muito obrigada! **Germano**
132 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
133 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Jaqueline, pela manifestação, contribuição,
134 sempre bem vinda ao debate. O processo do projeto está em fase de construção, acho que
135 tem vários momentos previstos. É importante, e ali está a Patrícia, nossa Diretora do
136 Planejamento, a gente recolher e ter essa construção conjunta ao longo desse período.
137 Não há dúvida da importância de vocês nesse debate. Eu questiono se tem algum
138 conselheiro que, conforme prece o regimento, pelo período de um minuto, quer responder,
139 fazer alguma observação, questionamento? Conselheiro Rafael Passos está inscrito e a



140 Conselheira Patrícia. Encerro a inscrição e abro a palavra. O Conselheiro Felisberto
141 inscrito por último. Abro a palavra ao Conselheiro Rafael Passos. Um minuto, Conselheiro,
142 lembrado. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
143 **IAB/RS:** Primeiro, obrigado pela presença, Jaqueline. Bom, rapidamente, o mais breve
144 possível, manifestar que esse coletivo que a Jaqueline vem representar aqui é composto
145 por muitos segmentos da cultura, entre os quais o IAB também está compondo. E lembrar
146 da manifestação que fiz semana passada na apresentação do projeto que nos parece
147 fundamental que esse plano considere, trate do impacto que vá ter esse projeto, embora
148 seria importante saber como ele será para analisar o plano ou propor como ele será no
149 plano, que seria muito melhor, né. E aí eu finalizo lembrando que o EIA RIMA do projeto
150 anterior para o cais, no próprio EIA RIMA, na parte de tráfego reconhecia a incapacidade
151 de resolver no projeto e no entorno o impacto que aquele projeto causaria ao entorno, e,
152 principalmente, na Avenida Mauá e o entorno do ponto de vista do tráfego. Ou seja,
153 demonstrando que o plano precisa tratar disso, porque o projeto em si, por maior que seja
154 vai ter grande dificuldade de resolver o seu próprio impacto, ainda mais adensamento
155 previsto que se pretende com o plano. Então, é fundamental essa reivindicação que a
156 Jaqueline traz aqui desse coletivo para integrar ao plano de reabilitação do Centro.
157 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
158 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, eu queria só o contato da
159 Jaqueline e já consegui. Então, muito obrigada, a gente vai entrar em contato para
160 conversar. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
161 **RGP. 1:** Bom, primeiro eu queria saudar a Jaqueline pela vinda a este Conselho para
162 trazer a contribuição e o conhecimento de que há pessoas que também pensam esta
163 cidade coletivamente. E parte de uma construção coletiva, nada pronto, construído a partir
164 das ideias das pessoas. E eu acho que esse é um exemplo para que a gente passa adotar
165 para grandes projetos nesta cidade, que seja um projeto assumido coletivamente e não por
166 ilustres ou sumidades nesta cidade. Então, eu quero deixar os parabéns, Jaqueline.
167 Parabéns ao coletivo que tu representas, a tua luta pelo patrimônio histórico, tu és um
168 exemplo nessa luta. Era isso que eu queria dizer. Obrigado. **Germano Bremm,**
169 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
170 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição, resposta. Obrigado mais
171 uma vez, Jaqueline pelas manifestações. Muito bem-vinda a entidade, a representação
172 que faz nessa discussão e neste conselho. Então, abrimos para o período de
173 Comunicação. Primeiro inscrito o Conselheiro Fernando, representando o SENGE. Por
174 favor, pode fazer o uso da palavra pelo período de 3 minutos. **Fernando Martins Pereira**
175 **(1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa
176 noite, Presidente. Boa noite demais conselheiros. Na realidade, eu me inscrevi para
177 comunicar e convidar a todos, o Presidente e demais conselheiros aqui do CMDUA, para
178 um workshop que o SENGE em conjunto com o PH e o Comitê Lago Guaíba está
179 promovendo. A discussão será sobre o muro da Mauá, os desafios da integração com a
180 cidade. Nós teremos dois painéis, um painel principal e um segundo painel, que vai ser
181 bem interessante, a discussão vai ser principalmente sobre o combate às cheias e depois,
182 ao final, vai ter uma mesa redonda com o Prefeito Sebastião Melo. Então, esse evento
183 ocorrerá no dia 14 de abril, das 14 às 17 horas, vai ser pelo canal do YouTube ou do
184 Facebook do Sindicato dos Engenheiros. Então, deixo aqui o convite, vai ser bem
185 interessante essa discussão, até porque está em voga a questão do Cais e do muro da
186 Mauá. Então, estão todos convidados. Era isso, Presidente. Obrigado! **Germano Bremm,**



187 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
188 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Fernando, importante contribuição, compartilhar com o
189 grupo a participação. Na sequência o Conselheiro Felisberto inscrito para comunicação.
190 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
191 Boa noite a todos e a todas, conselheiros e conselheiras, e Jaqueline novamente.
192 Primeiramente, eu queria colocar que no momento em que a gente coloca as críticas aqui
193 neste Conselho não é nada pessoal, é uma visão de cidade que tem que ser debatida. E
194 quando a gente apresenta ou a gente está diante de um projeto, a gente não quer ser só
195 conhecedor do projeto, a gente quer construir o projeto junto e não vir com a metodologia
196 pronta, construir a metodologia coletivamente. Nós temos que aprender em um processo
197 de discussão coletivo e não de iluminados, porque tem muito iluminado nesta cidade que
198 não escuta as pessoas, não se constrói coletivamente. Fala-se muito em sustentabilidade,
199 mas sustentabilidade se dá com a responsabilidade coletiva e não de determinados grupos
200 só. Uma construção que tenha vários atores pensando a cidade. E isso vale para qualquer
201 região da cidade. E eu quero deixar bem claro aqui que o Centro tem várias
202 características, o Centro não é homogêneo e se a gente não tiver bem dimensionado isso
203 não faremos um projeto de integral recuperação ou humanização do Centro, o Centro tem
204 que ser para as pessoas e com as pessoas. Então, envolver as pessoas é importante. Nós
205 temos várias praças no Centro que são de encontro, mas que muitas vezes estão
206 abandonadas pelo poder público que deixa as praças abandonadas. Canalizaram 24
207 milhões para recuperar as praças, mas que eu saiba não recuperaram nem 10% das
208 praças. Onde foram parar esses 24 milhões? Então, quando a gente faz a crítica ou faz
209 uma observação aqui nós queremos saber respostas. Eu represento uma região, eu
210 represento um coletivo, eu não sou a Região Centro, eu represento as ideias desse
211 coletivo, que foi a plataforma que me trouxe até aqui agora. E eu tenho a minha opinião
212 enquanto morador do Centro, eu moro no Centro há 67 anos, ou seja, desde que eu nasci.
213 Então, eu vivo o Centro, sinto o Centro e sou uma pessoa que o meu trabalho se dá no
214 Centro. Então, precisamos ter essa visão coletiva, desprender-se do seu conhecimento e
215 adquirir novos conhecimentos. Eu sempre me lembro, que me impactou muito de alguns
216 anos para cá, é o livro escrito pela Jane Jacobs – Vida e Morte da Cidade, era uma
217 jornalista, não era arquiteta, nem urbanista. Ela demonstrou uma visão clara do que era
218 importante para a cidadania, não era a visão técnica, era a visão humana. Era isso, boa
219 noite, obrigado! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
220 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado Conselheiro Felisberto, pela
221 contribuição. Na sequência a gente tem a Conselheira Maristela inscrita. **Maristela Maffei**
222 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite a todos, a todas.
223 Quero deixar aqui um abraço para a Jaque. Em 99, quando foi feita uma revisão, eu fui
224 relatora, já disse isso aqui, na revisão do Plano Diretor, na temática, justamente foi a
225 questão do Centro Histórico e o Espelho D'água, que muito me honrou em fazer isso.
226 Segundo, Secretário, já conversei com o senhor essa semana, quero aqui reforçar a
227 solicitação, eu até tinha sugerido para quinta-feira de manhã, às 9 horas, se fosse possível
228 dentro da sua agenda, porque nós temos o tema do Parque Saint' Hilaire e a questão dos
229 pinos, que é uma coisa muito grave, porque tudo que tem, tudo que possa ser feito, se
230 continuar a questão do jeito que está, sem ter controle a questão dos pinos, não vai sobrar
231 nada. Isso nos preocupa muito. Nós temos uma proposta, Secretário, para trazer para o
232 senhor, a gente faz parte dos movimentos sociais, mas também junto com a Via
233 Campesina, nós temos uma visão de sociedade que aquilo que é público, como um parque



234 tem que ser bem tratado, mas também não é uma responsabilidade só do Estado. Então,
235 assim que nós estamos colocando, como cooperação, importantíssima e urgente. Então, a
236 gente quer reforçar para ter um retorno, se for possível, Secretário, essa agenda para
237 quinta-feira, às 9 horas da manhã, para nós estarmos debatendo com o senhor sobre esse
238 tema tão valioso, porque não é possível, eu abro a janela aqui da minha casa, dou de cara
239 não mais com uma floresta, mas com pinos, isso é muito grave. Então, era isso que eu ia
240 falar aqui, Secretário, para que nós tenhamos essa responsabilidade coletiva e que o
241 Estado possa sim ser o gestor dessa luta que nós estamos trazendo e travando junto com
242 o município de Porto Alegre. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
243 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
244 Maristela, pela manifestação no período de Comunicação. Vamos tentar compor na
245 medida do possível, as agendas estão complexas, principalmente para as próximas quatro
246 semanas, agenda lotada de meia em meia hora. A gente tem que ir tentando compor
247 sempre, naturalmente. Na sequência a gente tem o Conselheiro Mark inscrito. **Mark**
248 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
249 **SOCECON/RS:** Boa noite a todos. A minha inscrição se deve à aquela importante reunião
250 extraordinária que nós tivemos quinta-feira, dia 1º de abril, eu queria ver, porque nós
251 acabamos não conversando um pouco mais sobre a questão das contribuições. A Patrícia
252 fez uma referência em uma das lâminas ali, a Patrícia deixou anotado o dia 13 de abril,
253 que seria a nossa próxima terça-feira, como uma data para contribuições, aí seriam as
254 contribuições. A minha questão é se são contribuições individuais, contribuições das
255 entidades? Isso só podem ser contribuições formais? Como vai se processar isso? E ali
256 menciona também que os interessados em aderir ao programa têm até o dia 16 de abril
257 para se manifestarem e eu não sei quais são os requisitos, as condições para que os
258 interessados se alistem, se há algum critério elaborado, qual é o tipo de solicitação e de
259 enquadramento que é feito para adesão e as contribuições ao plano? Era isso, obrigado.
260 **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -**
261 **AREA:** Boa noite a todos e a todas. Eu queria reafirmar uma posição nossa, que a gente
262 falou nessa reunião que o Mark falou, de quinta passada, que a nossa entidade vê essa
263 iniciativa da prefeitura como uma iniciativa muito positiva e a gente acha que a forma como
264 está fazendo é uma forma bastante diferente das outras metodologias, tanto que enviou
265 essa documentação para a gente fazer uma avaliação anteriormente. E eu vejo a intenção
266 de ter uma participação bem ampla e da população para ter realmente talvez uma
267 contribuição de forma bastante coletiva de todos. Eu vejo essa participação da Jaqueline
268 hoje aqui, que justamente mostra esse processo e muito interessante a participação dela,
269 a contribuição e a vivência toda que ela tem dessa região. Nós entendemos que vamos
270 fazer alguns posicionamentos no momento certo. Ou seja, quando a gente começar pelo
271 debate. Então, a questão também do prazo, que eu vejo que a Jaqueline comentou, eu
272 vejo que vocês vão ter acessibilidade, e a Patrícia teve já durante a revisão do plano, em
273 alguns momentos vocês vão ter a oportunidade de ter mais alguns dias sempre debate ou
274 não. Entenderam? Quando nós estávamos nas reuniões passadas da revisão do plano,
275 depois do Ministério Público, que a gente teve aquela oportunidade de debate, vocês
276 fizeram algumas reuniões extras por terem visto a necessidade de mais prazo. Então, o
277 prazo, vocês vão ter a acessibilidade a mais algumas reuniões ou não. A gente só fica
278 preocupado em que momento e onde tem que ser as manifestações das pessoas referente
279 a esse assunto. Eu acho que a recém foi dada a largada, é aqui ou em outros momentos
280 que a gente vai poder fazer essas manifestações. É isso aí. Um abraço a todos. **Germano**



281 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
282 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Saffer, pela contribuição, sem
283 dúvida o processo está aberto. Então, não havendo mais inscritos, peço que a Patrícia me
284 ajude um pouquinho aqui nos esclarecimentos em relação ao processo. De fato, a gente
285 tem um calendário que a gente previu para essa discussão posta em debate, apresentado
286 no Conselho do Plano. Vai ter outras oportunidades, tanto aqui no Conselho, quanto aqui
287 no Conselho, quanto em paralelo às discussões setoriais, justamente para a gente
288 possibilitar ter essa conversa e colher essas contribuições, fazer essa discussão. Então,
289 Mark, esse momento lá no calendário inicial previsto para os interessados, não é que vai
290 terminar o prazo para os interessados se inscreverem no programa, não, é só uma janela
291 de oportunidades talvez para que algum grupo, enfim, alinhado, que vai ser diretamente
292 afetado como a proposta, possa fazer essa conversa com o poder público. É mais uma
293 abertura para o diálogo, para esse grupo de interessados a talvez, futuramente, aderirem
294 ao programa. Naturalmente, depois se aprovado, aí sim vai ter o momento de indicação
295 dos interessados, inscrição dos interessados. Patrícia, quer ajudar nas respostas? **Patrícia**
296 **da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
297 **Sustentabilidade – SMAMUS:** O pessoal está ansioso. Realmente, talvez não tenha
298 ficado claro na questão do calendário, é que a gente fez uma abertura inicial de diálogo
299 direto com os interessados, com associações interessadas, a gente fez um calendário
300 específico e também com a população. Esse calendário é uma primeira coleta de
301 contribuições, a partir daí a gente vai avaliar os resultados, vamos compilar com o que nós
302 já temos e, obviamente, que a gente tem que devolver isso para a sociedade em algum
303 momento. E paralelo a isso também, como a própria Jaqueline entrou em contato, por
304 exemplo, a gente está em contato com outras entidades também, a ideia é a gente
305 conversar com quem tem interesse em se manifestar, em conversar, para a gente poder
306 agregar essas informações, para poder agregar essas preocupações. A ideia é que seja
307 um processo construtivo mesmo. Não é uma coisa imposta, bem pelo contrário. E dando
308 um *feedback* das pesquisas, a gente está recebendo muitas respostas, estão sendo muito
309 interessante das mais diversas opiniões e contribuições sobre o Centro, que eu acho que
310 vão agregar muito para o nosso trabalho. Então, de novo, reitero a necessidade da
311 pesquisa. Possivelmente, depois que fecharmos essa a gente vai ter alguma pesquisa
312 complementar, enfim, mas o que eu quero deixar claro é o seguinte, a gente não colocou e
313 não estabeleceu ainda um prazo – ah, vai ser tal data, exatamente porque tem algumas
314 questões a serem fechadas. Então, a gente tem uma previsão inicial, mas a gente não
315 estabeleceu data para encaminhamento da minuta, que fique claro. Vamos discutir, vamos
316 contribuir com aquilo que vocês acham relevante, porque a gente está considerando e a
317 gente quer considerar, acho que vai ser um diálogo bem interessante para a gente, bem
318 legal. E vamos na semana que vem focar a reunião em realmente perceber a contribuição
319 de vocês nesse projeto, elas vão ser consideradas. **Germano Bremm, Presidente e**
320 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
321 Obrigado, Conselheiro Patrícia, pela contribuição. Então, a gente avança um pouquinho na
322 nossa pauta. Eu acho que tem uma Questão de Ordem da Conselheira Tânia, mas a gente
323 retoma a pauta específica do Plano da agenda do dia 13, depois vamos avançando na
324 pauta. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
325 **RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu gostaria só de fazer um adendo sobre o que estava sendo
326 falado. Quando se fala em participação da população em geral, com relação ação esse
327 assunto tão polêmico, a gente tem que pensar que uma grande parte da população não



328 tem rede social, eles não têm internet, eles não têm acesso. Então, como seria feito para
329 poder abranger toda a população, né? Ou grande parte delas, que são as pessoas
330 interessadas pela cidade? Então, uma sugestão, por que não fazer não disponibilizar
331 alguns totens na cidade, em alguns lugares, onde as pessoas pudessem parar em frente
332 deles e dar a sua opinião? Podia passar alguma coisa referente ao plano e a pessoa para
333 ali e dá a sua opinião, ela é filmada, ela é gravada. Isso eu já vi em outros lugares, poderia
334 ser disponibilizado na cidade em alguns locais para fazer com que as pessoas que não
335 tenham acesso também possam se manifestar. Eu acho que seria justo, é isso. Muito
336 obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
337 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Tânia, pela
338 contribuição ao debate. Então, Senhores Conselheiros, nós temos as atas: **2. Votação; 2.1
339 ATAS: 2875, 2876, 2877 e 2878.** Estamos perto aí do mês de abril, da gente colocar em
340 dia nossas atas, nossa taquígrafa, encarecidamente pedimos para ela aproximar aí e a
341 gente ficar com uma diferença de uma ou duas reunião no máximo. O nosso pedido,
342 renovo o pedido para a taquígrafia, para nos acelerar nas atas. Então, consulto, Senhores
343 Conselheiros, se temos objeção ou abstenção às atas, por favor, façam no chat para a
344 gente ter mais celeridade e poder avançar na pauta. Temos abstenção do Conselheiro
345 Felisberto, Conselheiro Adroaldo, Conselheira Claudete, Conselheiro Rafael Passos,
346 Conselheiro Emílio, Conselheira Tânia e Conselheira Jussara, Conselheiro Mark,
347 Conselheiro Hermes. Temos 09 abstenções, nenhum voto contrário. **APROVADAS AS
348 ATAS.** Senhores Conselheiros, passamos para os nossos processos previstos na **4.
349 ORDEM DO DIA. 4.01 – INCLUSÃO DE TRAÇADO VIÁRIO**, relatoria da Conselheira
350 Tânia, RGP 4. O processo foi distribuído em 17/01 e o prazo para relato foi em 21/07. Teve
351 apresentação da Equipe do Planejamento, teve um pedido de diligência em 28/08 e
352 atendido em 04/04. Eu vou pedir que a Equipe do Planejamento faça um breve resumo do
353 que se trata o expediente e depois a gente ouve o relato da Conselheira Tânia. Arquiteta,
354 Marina, boa noite. **Marina, Equipe de Planejamento – SMAMUS:** Boa noite. Então, é o
355 Processo 18.0.00094370-0, que trata de inclusão de traçado viário. Então, a minuta de
356 resolução passou já pelo Conselho, mas teve um pedido de diligência que acabou fazendo
357 que a minuta fosse alterada. Então, é um gravame de traçado viário no Bairro Lomba do
358 Pinheiro em Porto Alegre. Então, os gravames viários das diretrizes 1036 e 1037 e Rua
359 Flor de Lis, conforme diretrizes viárias da CAADHAP, o traçado está inserido na RGP 7, no
360 Bairro Lomba do Pinheiro e ali na terceira figura a gente consegue ver a implantação do
361 traçado viário. Então, todas essas vias foram projetadas com gabarito de 12,50 m e vieram
362 da CAADHAP de diretrizes viárias de um empreendimento Minha Casa Minha Vida. Então,
363 aqui a gente tem o parecer da PGM dizendo que não há óbices de natureza jurídica para
364 minuta de resolução. Aqui nós temos o pedido de diligência da RGP 4. A coordenadora da
365 CAADHAP, a Arquiteta Selma, em função da solicitação da Conselheira Tânia, sugeriu a
366 realização de um levantamento cadastral por parte da SEGIL, que faz parte da SMAMS,
367 mas a SEGIL informa que não tem como fazer esse levantamento cadastral por falta de
368 pessoal e em função da pandemia. A CPU resolve que vai fazer essa revisão do traçado
369 viário em cima do levantamento aerofotogramétrico de 2010. Então, a Arquiteta Maria
370 Paula faz essa revisão e propõe uma alternativa de traçado viário, o que foi inicialmente
371 proposto e o processo está voltando para apreciação da nova proposta, que é
372 demonstrada no anexo 2. Então, basicamente isso. Obrigada. **Germano Bremm,
373 Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –
374 SMAMUS:** Obrigado, Marina, pelos esclarecimentos, lembrando a pauta. Então, na



375 sequência já passo a palavra para a Conselheira Tânia, que vai fazer o relato. **Tânia Maria**
376 **dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Relato de
377 parecer da RGP 4 - Processo 18.0.000094370-0: *Trata o presente expediente, referente ao*
378 *Processo nº 18.0.00009470-0, para a aprovação de alteração no gravame dos traçados*
379 *viários das diretrizes: diretriz 01, Rua Flor de Lis, diretriz 02 1036 e diretriz 03 1037, todas*
380 *com gabarito de 12,50m, localizadas no quarteirão 45 da Macrozona 10 UEA, Bairro*
381 *Lomba do Pinheiro. Justificativa: Trata-se de gravame viário, conforme diretrizes viárias*
382 *CAADHAP (Comissão de Análise de Habitação Prioritária) emitidos pela UPV/CPU/SPM*
383 *em 06/05/13. Parecer: para Minha Casa Minha Vida através do Parecer 535/13, disponível*
384 *no EU 002.2592.246-00.0, Processo SEI 18.0.000094370-0 e 002.33800100.7 (não*
385 *encontrado). Em 17/10/18, em anexo, foram incluídas no PDDUA as diretrizes de*
386 *alinhamento, referentes ao processo 18.0.000094370-0. Em análise ao traçado das*
387 *diretrizes, pude observar que a diretriz 01, referida Rua Flor de Lis, já existe, mas se trata*
388 *de uma rua sem saída que a efetivação desse traçado viário irá passar sobre uma*
389 *comunidade já consolidada a bastante tempo, como pode ser visto na foto em anexo a*
390 *esse parecer. Tendo em vista, a impossibilidade de contatar a comunidade para esse*
391 *debate, e fazer um levantamento minucioso de quantas casas teriam de ser removidas*
392 *para que esse traçado viário se efetivasse. Sendo assim, a Conselheira da RGP, até que*
393 *se esclareçam as devidas observações, é contra tal traçado de gravame viário, e pede com*
394 *extrema urgência e clareza, uma diligência ao local, através da CAADHAP, a fim de*
395 *constatar e esclarecer as possíveis eventualidades. Feita a referida diligência ao local pela*
396 *CAADHAP, foi feito um novo traçado viário, conforme parecer nº 535/13, disponível no eu*
397 *002.259246.00.0, com adequações efetuadas pelo UEU/CPU/DGPUS/SMAMS, baseadas*
398 *em diligência 11281416, solicitada ao CMDUA pela Conselheira da RGP 4, relatora desse*
399 *processo, onde a mesma se manifesta contrária ao gravame inicialmente proposto, uma*
400 *vez que este atinge uma comunidade já consolidada a bastante tempo. Considerando a*
401 *necessidade de planejar a estruturação viária da região, onde se observa um crescente*
402 *adensamento populacional, inclusive com opções irregulares e empreendimento MCMV.*
403 *Esta UEU propôs uma alternativa de traçado viário ao que foi inicialmente proposto.*
404 *Suprimimos a extensão da Rua Flor de Lis e criamos a extensão da Rua Hiroshima, de*
405 *maneira que esse prolongamento de traçado inicia sobre via já existente na ocupação junto*
406 *a Rua Izidoro Lima. Em anexo, apresentamos nova minuta de resolução 12777612 e*
407 *anexos 12777659 e 1277791. Sendo assim, tendo em vista que a nova diretriz de traçado*
408 *viário, foi alterado, levando em consideração a comunidade já consolidada, a relatora da*
409 *RGP 4 é favorável a nova minuta de resolução 12777612 e anexos 12777659 e 1277791.*
410 Na verdade, nós não fomos até o local, ninguém pode ir, em consideração a essa
411 pandemia, mas o que foi pedido foi feito, a alteração de traçado. Então, tendo em vista
412 essa nova alteração nós não somos contra, somos a favor desse novo traçado viário.
413 Muito obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
414 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Tânia, parecer
415 favorável à aprovação de inclusão de traçado viário, proposta pelo Município de Porto
416 Alegre. Temos pedidos de relato de vista ao presente expediente? Senão a gente
417 encaminha para a discussão. Temos um pedido de vista do Conselheiro Felisberto e
418 Questão de Ordem da Conselheira Maristela. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
419 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite. Gostaria de parabenizar o relato da
420 Conselheira Tânia, mas como veio a segunda discussão a comunidade não tomou ciência
421 dessa nova proposta. Então, eu queria perguntar o seguinte, se ainda há tempo hábil para



422 vista? Se sim, porque, na verdade, não tem como, fica muito ruim eu enquanto conselheira
423 não levar isso à comunidade. Isso eu posso fazer, não precisar ser a Prefeitura, mas, no
424 mínimo, dar ciência antes de ter qualquer aprovação. Não acho justo que a comunidade
425 não tenha ciência. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,
426 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Conselheira. Sim, é a
427 oportunidade do relato de vista, agora pode, fica para a próxima semana. Então, temos
428 solicitação de vista da Conselheira Tânia, Conselheiro Mark e Conselheiro Felisberto.
429 Então, a gente posterga o debate para a próxima semana, a partir do retorno do relato de
430 vista dos conselheiros que aqui colicitaram. Seguindo na pauta: ITEM 4.07 –Estudo de
431 Viabilidade Urbanística, o Relator é o Conselheiro Emílio, do CAU, esse processo foi
432 distribuído em 10/12/2020 e o prazo para relato em 22/12. No entanto, não tínhamos
433 chegado até a presente pauta. Vou pedir para a Equipe de Planejamento fazer um resumo.
434 **Marina, Equipe de Planejamento – SMAMUS:** Então, é uma provação de EVU, Processo
435 20.0.00053496-0, interessado Vascovitas Empreendimentos Imobiliários, localizado na
436 Rua 5.117, nº 615. Então, o EVU trata de empreendimento residencial na modalidade
437 condomínio, com financiamento pelo Programa Minha Casa Minha Vida na parte de renda
438 entre três e seis salários mínimos e para o projeto foi solicitada a flexibilização de altura
439 para 12,50 m. Quanto à localização, a proposta do empreendimento está localizada na
440 RGP 8, Bairro Hípica. E ali a implantação no quarteirão. Aqui destaca-se a localização do
441 terreno sobre o mapa de satélite e a prancha de implantação do empreendimento. Quanto
442 às análises técnicas foram emitidas pelas seguintes secretarias: Secretaria de
443 Desenvolvimento Econômico na área de uso e ocupação do solo. A SMAMS na época na
444 área de planejamento, bens ambientais e equipamentos comunitários de praças e parques.
445 A SMIM com as obras viárias, mobilidade, equipamentos públicos de abastecimento de
446 água, esgoto sanitário drenagem pluvial. A SMED e a SMS com equipamentos
447 comunitários. A PGM fazendo o papel de procuradoria. A Secretaria da Cultura e a
448 Secretaria da Fazenda. Então, o DMAE aponta que os projetos de abastecimento de água
449 e esgoto sanitário deverão ser reprovados, adequando-se a nova proposta de ocupação
450 apresentada. Isso fica como um condicionante para aprovação do projeto na próxima fase.
451 A EPTC apresenta condicionante também para etapa de aprovação do projeto
452 arquitetônico e também para emissão do Habite-se. A SMIM na área de drenagem
453 apresenta condicionantes para emissão do Habite-se. Então, também para próximas fases.
454 A SMIM na parte de obras viárias não se manifestou. A SMAMS aprova o EVU com
455 condicionante de apresentação de um plano de resgate e monitoramento de fauna
456 silvestre atualizado para a etapa de aprovação do projeto arquitetônico. A SMDE se
457 manifesta favorável à flexibilização de altura para 12,50m. É isso. **Germano Bremm,
458 Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –
459 SMAMUS:** Obrigado, Marina, pelo lembrete. Na sequência passo ao Conselheiro Emílio,
460 que já adianta que vai solicitar diligência. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),
461 Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite a todos e todas.
462 Boa noite, Secretário. Realmente, faço um pedido de diligência para poder embasar meu
463 voto e relato, experiência, especificamente, em relação a esse empreendimento. Então, eu
464 não sei se posso dar leitura a este pedido de diligência? **Germano Bremm, Presidente e
465 Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
466 Sim. Pode fazer, Conselheiro. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de
467 Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Em relação ao Processo 20.0.000033209-
468 8, devo solicitar, para embasar, especificamente, meu parecer do respectivo processo,



469 diligência a três organismos da Prefeitura: SMDE, EPTC e DMAE. Especificamente, com
470 respeito à SMDE, parecer que esse é um projeto que já vem de longa data, um projeto que
471 precisaria ao menos ter um relato dos últimos pareceres para poder saber especificamente
472 os pedidos de altura, os pedidos de diversos que fizeram ao empreendimento.
473 Especificamente, o aumento do número de economias consideradas no projeto. Portanto,
474 eu precisaria anexar os últimos relatos do processo para ter a certeza daquilo que se
475 estava pedindo, especificamente em relação àquele projeto. Em relação à EPTC, devo
476 parabenizar, especificamente a rápida resposta da arquiteta Júlia, da EPTC, porque fiz
477 algumas consultas preliminares e ela, solicitamente respondeu às minhas solicitações que
478 eu tinha dúvidas em determinados pontos. Para efeitos que constem no processo, dadas
479 as respostas importantes que ela me deu, solicito por escrito e preciso ter por escrito
480 também, que conste no processo esse pedido à EPTC: *Então, sabendo que o*
481 *licenciamento de unidades habitacionais de grande porte são consideradas como polos*
482 *geradores de viagens, portanto, existe uma grande possibilidade de que essas impactem*
483 *sobre infraestrutura viário. Portanto, a mobilidade e acessibilidade da região, solicito para*
484 *que a EPTC solicite ao empreendimento o Estudo de Impacto de Tráfego na região, assim*
485 *como estudo necessário de transporte coletivo sobre as necessidades de consultar*
486 *reforços de linhas de transporte coletivo nos horários de pico. E deve-se considerar que o*
487 *dimensionamento operacional dessa demanda potencial poderá afetar os cálculos da tarifa*
488 *do sistema coletivo de Porto Alegre. Para o DMAE acredito que Serpa muito importante,*
489 *porque praticamente o que define o voto favorável ou não a esse parecer deste*
490 *conselheiro é que o Parecer 241/2020, transcrevo literalmente o que diz o DMAE com*
491 *respeito a esse parecer: Informação da Gerência de Planejamento – O abastecimento e*
492 *água do Condomínio Residencial Villa Pienza, inserido no Programa Minha Casa Minha*
493 *Vida, composto por 616 economias a serem implantadas na Rua 5117, nº 615, para uma*
494 *população de 1484 habitantes, será feito pelo seu sistema igual do Residencial Boa Vista*
495 *Residencial, o qual foi uma parte do sistema Belém Novo. A vazão de água demandada*
496 *para abastecimento desse condomínio não está disponível no sistema atual. Portanto, a*
497 *oferta de serviço de água potável depende da implantação e operação de um novo sistema*
498 *de abastecimento de água. Devido ao significativo aumento e novos empreendimentos*
499 *nesta região, muitos oriundos do Programa Minha Casa Minha Vida, que foram bem*
500 *superiores ao crescimento previsto para a área e, conseqüentemente, bem superior à*
501 *capacidade instalada para o atendimento das necessidades dos serviços de abastecimento*
502 *de água do sistema Belém Novo, atualmente estamos bem sem condições de atender o*
503 *abastecimento de água para novos loteamentos e/o grandes empreendimentos situados*
504 *na área de abrangência desse sistema. Portanto, solicito que o DMAE emita um parecer*
505 *com data atualizada sobre a possibilidade ou impossibilidade de oferecer água demandada*
506 *para esse empreendimento do Minha Casa Minha Vida. Atenciosamente, Arquiteto Emílio*
507 *Merino – Conselheiro CAU. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de*
508 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
509 Emílio. Então, fazendo o relato da sua solicitação de diligência. Como a diligência tem que
510 ser deliberada pelos conselheiros, eu consulto se há oposição dos conselheiros com
511 relação à solicitação de diligência? Por favor, que se manifeste no *chat*, se não houver
512 contrariedade nós encaminharemos a diligência do Conselheiro à CAUGE, onde tem onde
513 tem assento todos esses órgãos e fez a avaliação do Estudo de Viabilidade Urbanística e
514 os pontos levantados que foram tratados terão condição de responder aos
515 questionamentos levantados pelo Conselheiro, porque todos os órgãos ali tem



516 representação. Não havendo contrariedade, aprovamos a diligência à CAUGE, solicitada
517 pelo Conselheiro Emílio. Então, Senhores Conselheiro, avançamos para o **ITEM 4.08 -**
518 **INTERESSADO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**, gravame viário no acesso Olavo
519 Domingos de Oliveira. O relator é o Conselheiro Rafael Passos, processo distribuído em
520 04/3/2021, o prazo para relato em 16/03. Já temos o parecer anexado pelo conselheiro, eu
521 peço à Equipe do Planejamento para fazer um resumo do que se trata o expediente.
522 **Marina, Equipe do Planejamento – SMAMUS:** Então, esse é o Processo
523 19.0.000129099-4. Então, é uma minuta de resolução para gravame traçado viário do
524 Acesso Olavo Domingos de Oliveira, Vila Grécia, com início no Beco dos Marianos. O
525 Acesso Olavo Domingos de Oliveira, Vila Grécia, está localizado no Bairro Jardim
526 Carvalho, dentro da RGP 4, como a gente pode ver nas imagens. Aqui a localização sobre
527 o mapa de satélite. Então, a solicitação tem origem no Processo SEI referido, onde consta
528 a intenção de cadastrar a via pública existente há mais de 10 anos. Além da sua existência
529 há mais de 10 anos, também podemos constatar a existência de infraestrutura instalada,
530 como rede de água, esgoto e energia. Em consulta à PGM, essa se pronunciou favorável
531 ao cadastramento e o objetivo do cadastramento é permitir que os moradores regularizem
532 suas propriedades e pleiteiem a instalação da infraestrutura faltante junto ao município.
533 Aqui seguem os anexos 1 e 2 da minuta de resolução, onde a gente pode observar a
534 proposta de gravame viário. Esse traçado vermelhinho aqui. A PGM se posicionou
535 favorável ao cadastramento e é isso. Muito obrigada. **Germano Bremm, Presidente e**
536 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
537 Obrigada, Marina, pelo resumo do processo colocado em pauta. Passo de imediato a
538 palavra ao Conselheiro Relator Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**
539 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Obrigada, Presidente. Obrigada, Marina, pela
540 apresentação. (Leitura do Parecer): *Trata-se de solicitação de gravame e cadastramento*
541 *viário, da via Acesso Olavo Domingos de Oliveira localizado na Vila Grécia, Bairro Jardim*
542 *Carvalho, na Região de Planejamento 4. A solicitação tem origem junto aos próprios*
543 *moradores, através da Arquiteta e Urbanista Viviane Von Marées (CAU 17.882-9), em*
544 *processo iniciado em 29 de outubro de 2019. O acesso em questão existe há mais de 18*
545 *anos, conforme comprovado e atestado pela Procuradoria Geral do Município (Parecer nº*
546 *101 de 9 de março de 2020). Localizado em área privada ela é produto de ocupação*
547 *irregular consagrada. O tempo de existência da via consagra-a como área pública,*
548 *retirando de plano qualquer risco à administração pública pelo reconhecimento de área*
549 *privada como pública. Deste modo a via está apta ao reconhecimento jurídico da afetação*
550 *pública por meio do cadastramento. Atualmente a via apresenta infraestrutura instalada,*
551 *como água, esgoto e rede elétrica. Em sua extensão em torno de cem metros – desde o*
552 *Beco dos Marianos até seu fim junto a área vegetada – apresenta trechos com*
553 *calçamento, asfalto e terra, numa largura total de cinco metros. Considerando todo o*
554 *exposto e manifestação da PGM no sentido de que o reconhecimento da “situação fática”,*
555 *ou seja, da existência do logradouro e portanto apto ao gravame e cadastramento, poderá*
556 *contribuir positivamente para a futura regularização fundiária e urbana da área, este*
557 *Parecer vem no sentido de propor a aprovação da solicitação de gravame e cadastramento*
558 *viário do Acesso Olavo Domingos de Oliveira pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento*
559 *Urbano Ambiental, CMDUA. A lamentar, contudo, que ao contrário de muitos dos*
560 *processos que por este Conselho têm tramitado, um simples processo de reconhecimento*
561 *de logradouro existente há mais de 18 anos, e dotado de adequada infraestrutura, e cujo*
562 *gravame e cadastramento não implicará em desapropriação onerosa nem ao ente público*



563 *nem a moradores, ou mesmo ao proprietário, o qual não assumiu por todos esses anos*
564 *seu dever de cuidar da área, tenha tardado mais de um ano para chegar à deliberação*
565 *deste Conselho. Porto Alegre, 30 de março de 2021. É isso, colegas. Germano Bremm,*
566 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
567 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael. Manifestação favorável ao Item 4.08 da pauta,
568 gravame viário. Nesse sentido consulto os conselheiros se temos alguma solicitação para
569 relato de vista? Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
570 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Para o Rafael. Não existe nenhum perigo de
571 atingir casas de moradores, tendo em vista que o pedido foi dos próprios moradores. É
572 isso? **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
573 **IAB/RS:** Não, Felisberto, na verdade, o traçado já está posto, não há qualquer alteração
574 do traçado. A via, como está lá está sendo gravada e cadastrada. Não há qualquer
575 mudança nesse traçado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
576 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
577 Rafael Passos. Consulto se temos algum inscrito para debater o assunto? Não havendo
578 pedido de relato de vista e inscrições para o debate, podemos encaminhar à leitura dos
579 votos ao parecer favorável do relator. Então, encerramos a inscrição para debate, faço a
580 abertura da votação. **VOTAÇÃO NOMINAL - PARECER FAVORÁVEL AO GRAVAME**
581 **VIÁRIO:** **Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de**
582 **Habitação – DEMHAB:** De acordo com o relator. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª**
583 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Virgínia**
584 **Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano**
585 **Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria**
586 **de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável.
587 **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico**
588 **– SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de**
589 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Gustavo Garcia Brock (Titular),**
590 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável. **Rômulo Krafta**
591 **(Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara**
592 **Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
593 **ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
594 **Humanos - ACESSO CDH:** Acompanho o relator. **Sérgio Saffer (Titular), Associação**
595 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**
596 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
597 **Favorável. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
598 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
599 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Mark**
600 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
601 **SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
602 **Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região**
603 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena**
604 **de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável.
605 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**
606 **4:** Favorável. **Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
607 **Quatro – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
608 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de**



609 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**
610 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos**
611 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
612 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e**
613 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
614 Temos 25 votos favoráveis, nenhum contrário, nenhuma abstenção. **APROVADO O**
615 **PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Só corrigindo, o Item 4.07 da pauta colocado em
616 diligência não é para a CAUGE, é para a CAADHAP, ele é oriundo da Comissão de
617 Habitação Prioritária. Então, será remetido para a CAADHAP. Então, avançamos para o
618 item 4.09, relato pela RGP 5. Uma Questão de Ordem do IAB. **Rafael Pavan dos Passos**
619 **(2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Só para registrar, o Dal Molin
620 informou não ter sido chamado para voto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
621 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Verdade,
622 Conselheiro. A presença não estava registrada. Por favor, como vota, Conselheiro Dal
623 Molin? **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
624 **SINDUSCON:** Acompanho o relato. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
625 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, são 26
626 votos. Passamos ao **ITEM 4.09, GRAVAME VIÁRIO, MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.** A
627 RGP 5 tem o relato. Processo distribuído em 04/03, prazo para relato em 16/03. Teve
628 apresentação favorável já em 16/03 pelo relator e tivemos a solicitação de vista da RGP 1
629 e SOCECON. Eu peço à Equipe de Planejamento nos lembrar do que se trata o processo.
630 **Marina, Equipe de Planejamento – SMAMUS:** Então, trata-se do Processo
631 19.0.000130385-9. Então, trata-se de uma inclusão de traçado viário da Avenida Lajeado
632 Costa do Cerro, no Bairro Lajeado, RGP 8. Então, é o gravame para fins de cadastramento
633 dessa via aqui, a solicitação tem origem no processo referido, onde consta a intenção de
634 cadastrar a via pública existente há mais de 10 anos, conforme anexo 2. Então, esse aqui
635 seria o gravame para fins de cadastramento. A PGM não se opôs ao cadastramento, diz
636 que não há questões jurídicas ao gravame e a Coordenação de Desenvolvimento Urbano
637 encaminhou ao CMDUA a inclusão de gravame de traçado viário da Avenida Lajeado
638 Costa do Cerro, localizado na Macrozona 8, com 12,50 m de largura e extensão
639 aproximada de 580 m, com início na Avenida Edgar Pires de Castro e finalizando em *cul-*
640 *de-sac*. E o cadastramento da referida via com largura de 12,50 m e extensão de
641 aproximadamente 562 m. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
642 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
643 Marina. Consulto a Conselheira Claudete se vai fazer relato de vista? **Claudete Aires**
644 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** O ACESSO
645 não teve condições de se deslocar até o local, a ACESSO não vai prestar relato. **Germano**
646 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
647 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheira Claudete. Conselheiro
648 Felisberto, consulto se vai fazer relato de vista? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região**
649 **de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Pelas mesmas razões de não ter ido na área
650 observar, fiquei prejudicado no meu parecer de vista. Então, eu vou me abster na votação.
651 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
652 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro Mark, tem relato de vista? **Mark Ramos**
653 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
654 Presidente e demais conselheiros, eu examinei o processo, examinei ponto a ponto no



655 processo e pelo meu exame fiquei com a convicção, examinando processo os papeis e a
656 documentação disponibilizada, eu fiquei com um parecer de vista positivo e sou favorável
657 à aprovação desse parecer do relator da RGP 5. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente**
658 **e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
659 Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição. Então, eu consulto, após o relato de vista,
660 se temos algum inscrito para debater o presente processo antes da gente colocar em
661 votação. Conselheiro Hermes, quer debater ou é Questão de Ordem? **Hermes de Assis**
662 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
663 **SAERGS:** Não é Questão de Ordem, é sobre o processo. Eu fico com uma dúvida, até no
664 meu processo relato vai aparecer. Esses gravames, não sei se essa área é próxima a
665 minha, na Edgar Pires de Castro, de ela é uma região rarefeita. É uma dúvida, não estou
666 emitindo parecer. Quando são feitos esses gravames de regiões rarefeitas, com lotes
667 abaixo do permitido pelo Plano Diretor, como é feito isso? Só para tirar essa dúvida.
668 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
669 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Fica a fala do Conselheiro Hermes no sentido do debate
670 do processo. Consulto se tem mais algum conselheiro inscrito para debater? O
671 Conselheiro Felisberto e a Conselheira Patrícia no sentido de responder. Então, abro a
672 palavra. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
673 **RGP. 1:** É uma questão técnica, por que sempre tem o *cul-de-sac*? É necessário ou não
674 poderia ser uma rua aberta, fazer com retorno? Apenas isso. **Patrícia da Silva Tschoepke**
675 **(Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
676 **SMAMUS:** Boa noite a todos. Vou tentar esclarecer as dúvidas. No caso da área rarefeita,
677 a gente tem essa preocupação, na medida do possível tentar não fazer novos gravames na
678 área rarefeita. Nesses casos onde existe uma consolidação das ocupações a gente tenta
679 fazer os gravames limitando especificamente no território onde existem as ocupações.
680 Então, a gente legitima o direito da pessoa em infraestrutura, enfim,, porque sempre que tu
681 vais colocar algum complemento de pavimento ou para luz, sempre é solicitado o
682 cadastramento do logradouro. E o objetivo nesses casos é simplesmente o cadastramento
683 da via para dar, vamos dizer, acesso à cidade para essas pessoas. Justamente nesses
684 casos, quando a gente só grava para dar acesso, está previsto no Plano Diretor que
685 qualquer fim de rua termina em *cul-de-sac*. Para quê? Para que na situação projetada
686 permita que se faça o retorno, o carro faça o retorno. Então, sempre que termina em *cul-*
687 *de-sac*, a ideia é que ela não tenha continuidade. Se ela não terminar em *cul-de-sac*
688 significa que em algum momento está previsto uma continuidade naquele local. É isso,
689 espero que eu tenha respondido. O Hermes perguntou se os imóveis poderão ser
690 regularizados fora dos padrões do Plano Diretor. Não, o simples cadastramento não
691 garante que eles possam ser regularizados fora dos padrões do Plano Diretor, eles
692 continuam com o regime, tendo que atender o regime do local. **Germano Bremm,**
693 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
694 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Patrícia, pela contribuição ao debate. Eu consulto o
695 Conselheiro Relator, não sei se quer fazer a última manifestação, senão a gente já coloca
696 em votação. Conselheiro Ricardo. **Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de**
697 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Sim, Presidente. Eu estou de acordo com a Patrícia, há
698 muitos anos já tem essas residências naquele local e de difícil acesso até chegarem a
699 essas propriedades. Então, esse acesso seria beneficiado para todos que estão lá, porque
700 é uma área que está há muitos anos feita. Então, realmente, esse retorno seria bem viável,
701 porque não adianta um carro pesado, chegar lá um caminhão, não tem como fazer o



702 retorno. Assim, é justamente para possibilitar essa vantagem para os moradores do local.
703 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
704 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Ricardo. Encerrando
705 os debates eu abro para a votação. **VOTAÇÃO NOMINAL - PARECER FAVORÁVEL AO**
706 **GRAVAME VIÁRIO: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento**
707 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** De acordo com o relator. **Júlia Lopes de Oliveira**
708 **Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável.
709 **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento**
710 **Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke**
711 **(Titular), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
712 **SMAMUS:** Favorável. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**
713 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª**
714 **Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**
715 Favorável. **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local**
716 **– SMGOV:** Favorável. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do**
717 **Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**
718 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas**
719 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Abstenção. **Sérgio**
720 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
721 Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
722 **Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto**
723 **de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
724 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável.
725 **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do**
726 **Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da**
727 **Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
728 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto**
729 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Abstenção.
730 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
731 **2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
732 **Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
733 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Ricardo Angelini, (2º Suplente),**
734 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** RELATOR. **Luiz Antônio**
735 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
736 Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
737 **7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
738 **Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
739 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
740 **HOCDDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
741 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos 24 votos favoráveis,
742 02 abstenções e nenhum contrário. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO**
743 **RELATOR.** Passamos ao ITEM 4.10, Relator Conselheiro Hermes. Vou passar para a
744 Equipe de Planejamento e depois para o relato. **Marina, Equipe de Planejamento –**
745 **SMAMUS:** Então, esse processo é o 18.0.00055818-0. Também se trata de uma inclusão
746 de traçado viário, inclusive, vizinho do processo anterior. Então, é a Rua José Jaques
747 Bittencourt, também no Bairro Lajeado. A solicitação tem origem no referido processo,



748 onde consta a intenção de cadastrar a via público existente há mais de 10 anos. Então, é
749 essa via marcada em vermelho aqui. A via está localizada na RGP 8, no Bairro Lajeado, e
750 aqui também o traçado dela. A PGM, considerando as informações técnicas, não vislumbra
751 óbice ao cadastramento e encaminhamento da minuta de resolução. É isso, obrigada.
752 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
753 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Marina. Passo a palavra ao Relator Conselheiro
754 **Hermes. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
755 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Antes de ler o relato, que não é muito longo, eu gostaria
756 de fazer algumas considerações, porque esse processo é semelhante aos dois anteriores,
757 mas ele tem uma situação particular. Eu acho que mais da metade do processo trata sobre
758 isso. É um beco como os anteriores, que foi ocupado, só que os três imóveis que existem
759 nesse beco são frutos de usucapião urbano, em 82 eles já existiam. Portanto, há 39 anos
760 eles já existiam. Eu visitei o local, fui domingo, tinha muito movimento, eu não quis descer,
761 porque estava com o cachorro, família, etc. Tem, inclusive, um pórtico na entrada.
762 Provavelmente é fruto, não encaminhamento da PGN, mas o questionamento da PGM é
763 uma burla da legislação, só que ele foi feito há 40 anos, se é que foi feito, nós não temos
764 como saber, investigar se foi propositadamente e tem todas as condições para ser
765 cadastrada. Eu vou ler, fica mais claro, esse é o diferencial dos processos anteriores.
766 (Leitura do parecer): *Trata-se de proposta de minuta de resolução de gravame traçado*
767 *viário e cadastramento de logradouro junto ao Beco José Jackson Bittencourt, trecho de*
768 *244 m, que inicia na Edgar Pires de Castro e finaliza em cul-de-sac junto o imóvel de nº*
769 *182, Bairro Lajeado. O processo foi iniciado a partir de solicitação do requerente que reside*
770 *no local. A área situada em área de ocupação rarefeita. A iniciativa do cadastramento teve*
771 *início e solicitação do proprietário do imóvel de nº 182, sendo que existem mais dois*
772 *imóveis a serem beneficiados com o gravame. Os três Imóveis são frutos de processo de*
773 *usucapião, todos com escritura pública junto ao Cartório de Registro de Imóveis, sendo*
774 *que dois desses móveis estão cadastrados junto ao Cadastro Imobiliário, da Secretaria*
775 *Municipal da Fazenda. Portanto, pagam IPTU. Contém levantamento aerofotogramétrico*
776 *de 1982, que os imóveis já eram existentes, assim como está comprovado na imagem de*
777 *satélite de 2003. Segundo esclarecimentos constantes no expediente o beco é servida de*
778 *rede de água, rede telefônica, iluminação pública energia elétrica, pavimento de saibro,*
779 *assim como possui coleta de resíduos orgânicos, domiciliares e resíduos recicláveis. O*
780 *transporte público passa aproximadamente 240 m do final da rua/beco a ser cadastrado.*
781 *Entretanto, os lotes existentes estão em desacordo com os padrões urbanísticos do*
782 *PDDUA, pois trata-se de ocupação rarefeita. conforme disposto no Plano Diretor, o regime*
783 *urbanístico de área de corredor central e área de proteção do ambiente natural, onde os*
784 *padrões para parcelamento de solo, conforme anexo 81 do PDDUA, são lotes com área*
785 *mínima de 2 hectares e 20 hectares, respectivamente, testada mínima de 50 m. Após início*
786 *das tramitações e com vista a dirimir dúvidas, o processo foi encaminhado à PGM para*
787 *esclarecimentos, considerando que os lotes com frente para o beco a ser regularizado não*
788 *atendem o disposto no Plano Diretor, no que se refere a padrões de desmembramento.*
789 *Em resposta, através de nota técnica 32/2020, a Procuradoria Municipal Setorial 6*
790 *esclarece que os imóveis são frutos de processos de usucapião urbano em área privada.*
791 *Assim, como que o processo de usucapião pode ser (Texto da PGM): "uma forma oblíqua*
792 *do proprietário fazer um parcelamento intencionalmente ou não de modo lícito, mas que*
793 *acaba por ofender as normas urbanísticas. Esclarece ainda que o fato de se transmitir a*
794 *titularidade de uma área a uma determinada pessoa em decorrência da posse não o exime*



795 *de atender os ditames do PDDUA”. Dando continuidade, sugere que seja iniciado um*
796 *debate interno a respeito desse item, para que sejam evitadas situações como a do*
797 *presente caso. No decorrer do processo esse assunto é tratado entre os vários setores*
798 *envolvidos, particularmente PGM, SMDE, DEMHAB, SMAMUS, com esclarecimentos e*
799 *sugestões de procedimentos administrativos para evitar a ocorrência de situações*
800 *semelhantes. Conforme encaminhamento acordado entre PGM, SMDE e os outros órgãos,*
801 *fica definido que os expedientes de usucapião originais do Poder Judiciário deverão ser*
802 *encaminhados também a SMDE para verificação pela área técnica sobre eventual*
803 *gravame no PDDUA, com base nos sistemas de cadastros disponíveis para consulta em*
804 *suas unidades trabalho, no mesmo despacho que encaminha as demais áreas. E com*
805 *base nas informações prestadas, em havendo eventual interesse urbanístico, o processo*
806 *deverá ser encaminhado à equipe responsável para iniciar sua atuação, assim como é feito*
807 *em alguns casos em que a PARF , da regularização fundiária, tem interesse, áreas*
808 *privadas que possuem projeto de regularização fundiária ou a PDA, em que já é*
809 *encaminhada consulta para verificar eventual dívida de IPTU da área. Feitos*
810 *esclarecimentos necessários, considerando a comprovação de que os imóveis são*
811 *existentes há mais de 20 anos... Eu botei 20 anos, na verdade, são 39 anos e tem toda a*
812 *infraestrutura urbana necessária para a habitabilidade. A PGM, assim como os demais*
813 *setores técnicos da PPA consultados, pronunciam-se favoravelmente ao andamento do*
814 *expediente nos termos do gravame da via proposta. O processo de usucapião tem a*
815 *função de dar o título de propriedade àqueles mais necessitados que não possuem outra*
816 *propriedade, que são ocupantes daquele espaço abandonado por um período definido na*
817 *lei. Entretanto, conforme as informações constantes neste processo, verificamos a*
818 *possibilidade de burlar a legislação no que se refere ao parcelamento do solo. Percebe-se*
819 *a preocupação do município para evitar esta burla, fato registrado do presente expediente,*
820 *através do de acordo de tramitações internas, cujo objetivo é o cumprimento do disposto*
821 *no Plano Diretor. Conclusão, conforme o estabelecido em legislação federal, que trata de*
822 *usucapião urbano, assim como encaminhamentos técnicos favoráveis no presente*
823 *expediente, SOMOS PELA APROVAÇÃO DA PRESENTE PROPOSTA de resolução, no*
824 *que se refere ao cadastramento do logrador e gravame da via denominada Beco José*
825 *Jacques Bittencourt. Porto Alegre, 6 de abril. Era isso. **Germano Bremm, Presidente e***
826 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
827 *Consulto se temos algum pedido de relato de vista? Senão a gente abre para a discussão.*
828 *Eu abro a inscrição, consulto se tem algum conselheiro inscrito para debater? Conselheira*
829 *Patrícia, Conselheiro Gomes, Conselheiro Felisberto. Conselheira Patrícia, se me permite*
830 *te deixar por último, porque vai ter questionamentos. Só para organizar bem os*
831 *questionamentos. Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região***
832 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Esse tipo de
833 *situação que chega no Conselho, na verdade, pipoca muito na cidade hoje e é um*
834 *problema para a gente vir a discutir na revisão do Plano Diretor, como vai acomodar certas*
835 *situações que são consagradas e que entram em choque com a legislação edilícia, com a*
836 *legislação corrente. Lembrando assim, que eu acho importante, cadastrar um logradouro é*
837 *superimportante por uma série de coisas, muito mais do que necessariamente uma*
838 *residência, que hoje tentaria se regularizar e não conseguiria, mas o logradouro pode dar*
839 *acesso, digamos, a áreas maiores. Eu não sei qual é exatamente o módulo ali, mas parece*
840 *que são 2.000 m², módulo para ter uma unidade. Então, de repente isso vai acabar*
841 *acontecendo, mas independente disso acontecer, é fato, tanto pelo tempo que as pessoas*



842 estão morando lá, que tem uma necessidade de ser contemplado. Por ter três, quatro
843 residências não quer dizer que não vai ser motivo de REURB. E se for motivo de REURB,
844 o REURB se sobrepõe hoje, pela interpretação que eu tenho, se sobrepõe às questões
845 ambientais, as questões urbanísticas e foca como eixo nos moradores. É uma conversa
846 longa que a gente vai precisar ter e muito importante, porque são vários lugares na cidade
847 que estão passando por isso. As pessoas estão morando e tem um choque com a
848 legislação. E como que nós vamos resolver isso aí? Está no momento de fazer essa opção
849 de aprofundar a discussão agora na revisão do Plano Diretor. Era um primeiro comentário,
850 mas eu queria ter ouvido a Patrícia antes, até para ver se a gente pegava mais alguma
851 coisa. Por enquanto é isso, Presidente. Obrigado. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
852 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu também gostaria de ter ouvido a
853 Patrícia um pouco antes, mas isso vem ao encontro daquilo que há muito tempo eu venho
854 dizendo, há muitas áreas na cidade que precisam ser regularizadas e que dependem de
855 um olhar, que muitas vezes são inviabilizadas pelo Plano Diretor, como muito bem falou o
856 Gomes e o Hermes. Então, a gente tem que ter um olhar, porque envolve situações
857 consolidadas e isso na região Sul, a Centro Sul, Extremo Sul, tem muito disso. Então, nós
858 precisamos ter um olhar muito cuidadoso de atender essas comunidades. Eu sempre me
859 lembro da Dorival Castilho Machado, que é uma comunidade que está há mais 20 anos
860 esperando pela regularização e sempre há um óbice. Lá tem comunidade com
861 infraestrutura, água, luz, abertura de ruas, que precisa ser regularizado. Eu acho que a
862 REURB vem um pouco ao encontro disso. Então, era essa a observação que eu queria
863 fazer e o meu voto é favorável, Hermes. Parabéns pelo teu olhar e pelo teu parecer.
864 Obrigado. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de**
865 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Pessoal, é o seguinte, são
866 duas questões diferentes que o Hermes colocou, uma é o cadastramento e outra é a
867 situação daqueles imóveis objetos de usucapião. Então, como bem colocou o Hermes,
868 naquela região o Plano Diretor ele prevê lá um padrão específico, mas como a gente sabe,
869 justamente naquele território existem várias ocupações, várias áreas que a gente precisa
870 considerar ou detalhar elas, é uma das coisas que a gente pretende colocar na revisão do
871 Plano Diretor, porque essas ocupações realmente têm que atender um padrão
872 diferenciado, elas não conseguem atender o padrão existente, a gente tem que ter um
873 olhar diferenciado. Isso, no caso, para fins de cadastramento, vamos dizer, o
874 cadastramento não agrava isso. Sanadas as questões, o cadastramento legal para fins de
875 cadastramento, ele possibilita que essas pessoas tenham acesso aos serviços públicos de
876 maneira adequada. A questão da regularização, das edificações, enfim, aí é outro
877 momento, que a gente também precisa ter um olhar no segundo momento. Eu acho que eu
878 esclareci. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
879 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Patrícia, pelos
880 esclarecimentos. Consulto o relator. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
881 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu concordo com o que foi dito,
882 só que a preocupação nem é minha, foi levantada no processo, pela PGM, pelos técnicos,
883 a preocupação é que esses processos de regularização, que abriga tanto arruamento,
884 como os imóveis, ele termina incentivando que outros façam o mesmo. Como está bem
885 claro, se eu fosse “chutar”, eu acho que isso é processo de usucapião negociado há muito
886 tempo. Na verdade, os processos de usucapião são recentes, são de 2015, a ocupação é
887 muito antiga. É qualidade que vendeu e, provavelmente, achou isso como forma, até
888 porque as casas são bem boas, não são ocupações que a gente normalmente vê. A área



889 interna desse é bem legal, não é aquela ocupação padrão, só que há 40 anos, eu acho
890 que não é agora por conveniência ou ideologia que nós vamos não aprovar. Para encerrar,
891 essa preocupação está correta, de antes, quando vem do Poder judiciário para a Prefeitura
892 opinar sobre o processo de usucapião, verificar essas condições. É isso. Obrigado.
893 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
894 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Então, encerrando o
895 período de discussão eu faço a leitura dos votos a cerca do parecer favorável do Relator
896 Conselheiro Hermes. **VOTAÇÃO NOMINAL - PARECER FAVORÁVEL A INCLUSÃO DE**
897 **TRAÇADO VIÁRIO: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento**
898 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** De acordo com o relator. **Júlia Lopes de Oliveira**
899 **Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável.
900 **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento**
901 **Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke**
902 **(Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
903 **SMAMUS:** Favorável. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**
904 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª**
905 **Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**
906 Favorável. **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local**
907 **– SMGOV:** Favorável. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do**
908 **Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**
909 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas**
910 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Abstenção. **Sérgio**
911 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
912 Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
913 **Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto**
914 **de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
915 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** RELATOR.
916 **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do**
917 **Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da**
918 **Construção Civil – SINDUSCON:** Abstenção. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
919 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto**
920 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável.
921 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
922 **2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
923 **Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
924 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Ricardo Angelini, (2º Suplente),**
925 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques**
926 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Abstenção.
927 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
928 Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
929 **Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
930 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
931 **HOCDDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
932 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos 23 votos favoráveis,
933 03 abstenções e nenhum contrário. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO**
934 **RELATOR.** Senhores Conselheiros, são 19h59min, não haverá tempo para o relato do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

935 Expediente 4.11 da pauta, processo complexo, solo criado, ficando para a próxima reunião
936 para dar seguimento na presente pauta. Nesse sentido, agradeço a oportunidade do
937 debate, do convívio com os Senhores Conselheiros e destaco hoje o momento tranquilo de
938 debates maduros, de aprendizados, de trocas neste Conselho. Temos momentos difíceis
939 às vezes, um pouco tenso, fizemos grandes discussões, mas o importante é que ao final a
940 gente tenta sempre convergir, importante levar esse espírito de equilíbrio para as demais
941 reuniões. A gente sempre está tentando construir pontes. Um grande abraço para todos
942 vocês. Uma excelente noite. **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 20h00min).**

943
944
945
946

947 _____

948 **Germano Bremm**

949 **Presidente**

950

951

952 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora